

REARRANJOS E ESTRATÉGIAS DAS FAMÍLIAS PARA GARANTIR SUA PERMANÊNCIA NO ASSENTAMENTO REUNIDAS/SP

Thaylize Goes Nunes Pereira¹
Mirian Claudia Lourenção Simonetti²

Resumo: Em 2017, o Assentamento Reunidas localizado na cidade de Promissão/SP comemorou seus 30 anos de existência. De 1987 até hoje muita coisa mudou para o “povo das terras”. Ao longo de todos esses anos nunca faltou às famílias que aqui habitam força, luta, sonho e vontade de transformar suas vidas e a de seus familiares na busca de um futuro melhor. No decorrer desses 30 anos houve muitos momentos difícil a serem superados, como, por exemplo, as políticas públicas ineficazes, os créditos insuficientes, a falta de incentivo institucional, a assistência técnica insuficiente, mas mesmo assim, as famílias se mantiveram firmes e esperançosas e criando mecanismo que garantissem sua permanência nesse território. Um dos principais problemas destacados pelas famílias assentadas é o ataques brutal sofrido pela reforma agrária advindo dos governos, que se materializam de varias formas, como, por exemplo, pelo apoio cada vez maior do agronegócio, que envolve o conjunto das atividades de produção, processamento, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas, onde todo aparato utilizado para a produção agropecuária é controlado e determinado por esse modelo. Desta forma, temos como objetivo analisar o Assentamento Reunidas após 30 anos de luta e conquista das terras, a fim de observar os rearranjos e estratégias das famílias para garantirem sua permanência e darem continuidade a esse projeto de reforma agrária, mesmo num contexto nada favorável aos mesmos.

Palavras-Chave: Assentamento Reunidas; Agricultura Familiar; Permanência; Agronegócio.

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília/SP.

² Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília/SP.